

Estudos realizados anteriormente, comprovaram que o genótipo exerce um efeito importante na resposta à indução de embriões somáticos. Além de diferenças entre cultivares, tem-se observado uma grande variação na resposta entre explantes de uma mesma cultivar. O presente trabalho tem como objetivo investigar as causas desta variação. Foram incluídas no estudo 10 plantas/cultivar (Bragg, Década, IAS-5 e RS-7). Avaliou-se em 1995 a resposta de 20 pares de cotilédones imaturos/planta/cultivar com 3 repetições. A ANOVA revelou diferenças entre cultivares. As diferenças entre plantas de uma mesma cultivar não foram estatisticamente significativas. Em 1996 foram cultivadas as descendências das 2 plantas mais e das 2 menos embriogênicas, em cada cultivar. Foram avaliadas 4 plantas/progênie/cultivar com 2 repetições. Através da ANOVA foi confirmada a diferença entre cultivares. Detectou-se diferenças entre progênies, o que indicaria uma heterogeneidade intracultivar nos genes que controlam a embriogênese. As diferenças entre cultivares e entre progênies indicaria papel importante do genótipo. Entretanto foi verificado diferenças entre repetições e entre plantas de uma mesma progênie, o que indica que outros fatores também influenciam na resposta.